

Aula 00

Curso Regular Adriana Figueiredo

Autor:
Adriana Figueiredo

24 de Maio de 2024

MATERIAL DE APOIO

Curso: Português Adriana Figueiredo

AULA 00

Português

Revisão da teoria da Aula 00.

Esse é um material de apoio para o Curso Regular de Português da professora Adriana Figueiredo. Os assuntos mais importantes destacados nas aulas serão aqui compilados para auxiliar os seus estudos:

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS [VÍDEO ID 101438]

Sílaba é formada por um ou mais fonemas pronunciados numa única emissão de som. **Não existe sílaba sem vogal.**

Esse é o conceito básico de sílaba. A vogal é a base da sílaba, ou seja, não pode haver uma consoante sozinha na sílaba. Então, por exemplo, a divisão silábica correta da palavra AFTA é AF.TA. A consoante sozinha sempre será remanejada para a sílaba anterior.

Sílaba tônica: é a sílaba da palavra que é pronunciada com maior intensidade. Ou seja, só existe uma sílaba tônica. Daí, podemos concluir que só existe UMA vogal tônica na palavra.

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA.

Oxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a última

Ex.: ma.ra.cu.**já** / ca.**fé** / re.com.**por**

Paroxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a penúltima.

Ex.: ca.**dei**.ra / ca.**rá**-ter / **me**.sa

Proparoxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima

Ex.: **lâm**.pa.da / me.ta.**fí**.si.ca

MONOSSÍLABOS ÁTONOS: são aqueles que são pronunciados com pouca intensidade no interior da frase.

Ex.: **O** menino **me** perguntou quando **lhe** entregarei o pedido.

DICA: o monossílabo átono é tão fraco que “perde sua personalidade” dentro da frase.



MONOSSÍLABOS TÔNICOS: são aqueles pronunciados com bastante intensidade no interior da frase.

Ex.: No **mês** passado, tu disseste a **mim** que sentias **dor** de dente.

ATENÇÃO! É muito comum que a banca contraponha pares semelhantes.

DE (preposição): monossílabo átono - timbre fechado

DÊ (verbo DAR): monossílabo tônico - timbre fechado

DEZ (numeral): monossílabo tônico - timbre aberto

NÃO CONFUNDA: timbre x tonicidade

ENCONTROS VOCÁLICOS [VÍDEOS 101436 e 101437]

Encontros vocálicos são **agrupamentos de vogais ou de vogais e semivogais sem consoante intermediária**. Há três tipos de encontros vocálicos:

I. **Ditongo:** encontro de uma vogal e uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba.

(i) Só pode haver uma vogal por sílaba.

(ii) as semivogais sempre terão som de [i] ou [u]

Tipos de ditongo:

→ Ditongo crescente: da semivogal para a vogal (da mais fraca para a mais forte).

Ex.: **quando**, **lírio**, **frequente**.

→ Ditongo decrescente: a vogal vem antes da semivogal (da mais forte para a mais fraca).

Ex.: **pai**, **põe**

→ Ditongo oral: quando a vogal é oral

Ex.: **mágoa**

→ Ditongo nasal: quando a vogal é nasal

Ex.: **mão**

II. **Tritongo:** encontro de uma semivogal com uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba.

Ex.: **saguão**

III. **Hiato:** é o encontro imediato de duas vogais, uma seguida da outra, mas em sílabas diferentes.

Ex.: **ra.iz** , **sa.ú**.de



DICA: Ditongos crescentes podem virar hiatos.

Ex.: HIS.TÓ.RIA → HIS.TÓ.RI.A

ENCONTROS CONSONANTAIS

São agrupamentos formados por mais de uma consoante num mesmo vocábulo sem vogal intermediário (uma consoante seguida da outra). Pode ocorrer numa mesma sílaba (encontro perfeito: blu-sa) ou em sílabas separadas (encontro imperfeito: naf-ta).

ATENÇÃO! Para que as consoantes formem encontro consonantal, elas não podem estar formando dígrafo. Se for dígrafo, não será encontro consonantal.

DÍGRAFO: encontro de duas letras para representar um único som.

I. **Dígrafo consonantal:** duas consoantes representando um único som.

Ex.: chave, cresço, mulher.

II. **Dígrafo vocálico:** a vogal é nasalizada por um M ou um N que venha a seguir.

Ex.: **andar**, **fenda**, **limpo**, **chumbo**.

FRA.SE = aqui há encontro consonantal porque tanto o F quanto o R são pronunciados.

CHA.VE = aqui há dígrafo, pois CH representa um único som (som de "x").

TON.TO = o N não forma encontro consonantal com o T, pois esse N não é pronunciado separadamente; ele está aí apenas nasalizando o O. Quando há dígrafo, não há encontro.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

I. REGRAS GERAIS

1) **Oxítonas:** são acentuadas as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), EM e ENS

Ex.: sofá, encontrá-lo, café, alguém, contêm, parabéns.

Observe o segundo exemplo ("encontrá-lo"). Aqui, há dois vocábulos (verbo ENCONTRAR + pronome oblíquo O). Para aplicabilidade da regra de acentuação, desconsidere o pronome. Assim, teremos ENCONTRÁ, uma oxítone terminada em A.

2) **Paroxítonas:** são acentuadas as paroxítonas que NÃO terminam em A(s), E(s), O(s), EM e ENS.

Ex.: cáqui, ônix, ímã, Méier



DICA 1: ÍMÃ, ÓRFÃ x CASA

“Ímã” e “órfã” são paroxítonas terminadas em Ã (AN), por isso são acentuadas. Já CASA é uma paroxítona terminada em A, portanto não recebe acento de acordo com a regra das paroxítonas.

3) **Proparoxítonas**: todas as proparoxítonas são acentuadas.

Ex.: lâmpada, álibi, ínterim.

4) **Monossílabos**: são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s) ou O(s),

Ex.: pá, gás, fé, mês, pô-lo.

DICA 2: DÊ, DÓ x DE, DO

Os monossílabos tônicos são acentuados, já os átonos não recebem acento. De um outro modo: a regra dos monossílabos refere-se apenas aos monossílabos tônicos. Os tônicos podem ter tanto timbre aberto (é/ ó) quanto timbre fechado (ê/ ô).

CASOS ESPECIAIS

5) **Ditongos abertos** (ÉI, ÉU, ÓI): esses ditongos recebem acento agudo nas palavras oxítonas e nos monossílabos tônicos no final da palavra.

Ex.: anéis, troféu, céu, herói

6) **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.**

Ex.: ór.fão (ditongo decrescente), his.tó.ria (ditongo crescente)

OBS.: As paroxítonas terminadas em ditongo crescente também podem ser consideradas proparoxítonas eventuais: his.tó.ri.a

7) **Quando a 2ª vogal do hiato for I ou U tônica**

Ex.: sa.ú.de, sa.í.da, ba.ú

OBS1.: se após a 2ª vogal do hiato aparecer NH na sílaba seguinte ou vir acompanhada de uma letra diferente de S na mesma sílaba, não levará acento.

Ex.: ra.i.nha ju.iz

OBS2.: de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não se acentua o primeiro O de palavras paroxítonas terminadas em -oo

Ex.: voo, abençoo

DICA 3: AVÓ x DÓ



Essas duas palavras não são acentuadas de acordo com a mesma regra. "Avó" é uma oxítone terminada em O. Já "dó" é um MONOSSÍLABO TÔNICO terminado em O. Portanto, são justificativas distintas.

DICA 4: TER E VIR x CRER, DAR, LER E VER

Ter e Vir, no plural, têm acento (eles têm / eles vêm).

Creem, deem, veem e leem não recebem mais acento.

DICA 5: Ditongos abertos em posição paroxítona.

Esses ditongos, após o novo acordo ortográfico, não recebem mais acento.

Ex.: ideia, alcaloide, heroico.

ATENÇÃO! "Méier" e "destróier" continuam acentuadas porque seguem a regra geral (são paroxítonas que NÃO terminam em A(s), E(s), O(s), EM e ENS).

DICA 6:

(i) Se te perguntarem se o acento de HISTÓRIA segue a mesma regra do acento de TÚNEIS, você deve dizer que SIM, pois ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

(ii) Se te perguntarem se o acento de HISTÓRIA e PARALELEPÍPEDO seguem a mesma regra, você vai dizer que SIM, porque paroxítonas terminadas em ditongo crescente (his.tó.ria) são consideradas proparoxítonas eventuais (his.tó.ri.a). Com base nisso, podemos afirmar que ambas as palavras, proparoxítonas, seguem a mesma regra.

8) **Acentos diferenciais**

Acentos que fazem a distinção entre vocábulos iguais (são acentos sempre circunflexos).

a) TER, VIR e DERIVADOS: nesses verbos, indica a 3ª pessoa do plural

Ex.: eles têm, eles vêm, eles retêm, eles intervêm.

b) DE INTENSIDADE: por (preposição) x pôr (verbo)

c) DE TIMBRE: pôde (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito) x pode (3ª pessoa do singular do presente do indicativo)

DICA 7: **ELE RETÉM x ELAS RETÊM**

O acento de RETÉM segue a regra geral. Somente o acento de RETÊM é o diferencial.

ATENÇÃO! Forma ou Fôrma: único acento diferencial facultativo.

DICA 8: Ausência de acento em BOCAIUVA



Quando anteceditos de ditongo, o I ou U tônicos como segunda letra do hiato não recebem acento.

Exceção da exceção: Tuiuiú e Piauí permanecem acentuadas, pois a vogal tônica do hiato está no final da palavra.

PREFIXOS

REGRA 1:

Com os prefixos ante, anti, arqui, auto, circum, contra, entre, extra, hiper, infra, intra, semi, sobre, sub, ultra...; ou falsos prefixos aero, agro, anfi, audio, bio, eletro, foto, geo, hidro, macro, maxi, mega, micro, mini, multi, neo, orto, proto, pseudo, poli, retro, tele...

Emprega-se o hífen quando o 1º elemento termina por vogal igual à que inicia o 2º elemento e nas formações em que o 2º elemento começa com h

Ex.: anti-inflamatório, eletro-óptico, sobre-estimar, bio-história, poli-hidroxila, sub-horizonte...

Com o prefixo CO: este se aglutina em geral com o 2º elemento.

Ex.: coobrigação, coerdeiro, coordenar,

OBSERVAÇÕES:

a) Se o 1º elemento terminar por vogal diferente daquela que inicia o 2º elemento, escreve-se junto, sem hífen.

Ex.: antiético, anteontem, agroindustrial.

b) Quando o 1º elemento terminar por vogal e o 2º elemento começar por R ou S, devemos dobrar as consoantes, sem hífen.

Ex.: biorritmo, infrassom, antessala.

c) Com os prefixos hiper, inter e super, usamos hífen se o 2º elemento iniciar por H ou R.

Ex.: super-homem, hiper-requintado, super-revista.

d) Haverá hífen com os prefixos circum e pan quando o 2º elemento começar por vogal, M ou N (além de H, como aparece na regra 1).

Ex.: circum-navegação, circum-escolar, pan-negritude, pan-helenismo.

e) Se não houver perda do som da vogal final do 1º elemento, e o elemento seguinte começar com H, serão usadas duas formas gráficas.

Ex.: cardi-hepático ou cardiepático, aero-hidropatia ou aeroidropatia.

f) Havendo perda do som da vogal do 1º elemento ou se as palavras já são de uso consagrado, deve ser escrita sem hífen.



Ex.: clorídrico, reidratar, reumanizar, reabilitar, reaver.

g) Com os prefixos des- e in- não se emprega o hífen quando o 2º elemento perde o H inicial; se a palavra 'NÃO' aparecer com função prefixal, não se emprega o hífen.

Ex.: desumano, desidratar, inábil, inumanidade; não violência, não alinhado.

ATENÇÃO! Essas observações não anulam a REGRA 1. Na verdade, elas se somam!

REGRA 2:

Emprega-se o hífen nos compostos em que o 1º elemento é representado pelas formas além, aquém, bem, ex, recém, sem, grão, grã, bel, soto, sota, vice, vizo, pré, pró, pós (tônicos).

Ex.: além-mar, bem-querer, recém-casado, sem-número, grã-cruz, ex-presidente, sota-capitão, vice-cônsul, pré-escolar, pós-graduação.

OBSERVAÇÕES:

a) pre, pro e pos (átonos) se aglutinam com o 2º elemento.

Ex.: condicionamento, propor, posposto.

b) Emprega-se o hífen com a forma mal, quando forma com o 2º elemento uma unidade semântica e tal elemento começa por vogal ou H.

Ex.: mal-estar, mal-humorado.

REGRA 3:

Com os prefixos ab, ob e sub se o 2º elemento iniciar por R ou B, será empregado o hífen.

Ex.: sub-base, ab-reptício, ob-rogar, sub-reitor.

SUFIXOS

REGRA: emprega-se o hífen nos vocábulos terminados pelos sufixos -açu, -guaçu e -mirim.

Ex.: capim-açu, Ceará-mirim.

NOMES COMPOSTOS

REGRA: emprega-se hífen nos compostos representados por substantivos, adjetivos, numerais e verbos; elementos repetitivos; reduções; gentílicos derivados de topônimos compostos; compostos que designam espécies botânicas, zoológicas.

Ex.: decreto-lei, primeiro-ministro, alto-relevo, porta-aviões, tico-tico, belo-horizontino, erva-doce, couve-flor, bem-me-quer.

PORQUÊ:



- 1) Substantivo: quando vier antecedido de determinante (artigo, pronome, numeral)
Ex.: Ele deve ter os seus porquês.

POR QUE:

- 2) Pronome relativo: quando retomar um substantivo ou um pronome substantivo. Nesse caso, pode ser substituído por outro relativo.

Ex.: É o caminho por que costuma passar = É o caminho PELO QUAL costuma passar.

- 3) Pronome indefinido: referindo-se a substantivo que vem na sua sequência. Indica ideia vaga, indeterminada.

Ex.: Sei por que caminhos passastes. (= Sei por quais caminhos passastes)

- 4) Pronome interrogativo: referindo-se ao substantivo que vem na sua sequência. Também indica ideia vaga, indeterminada. A diferença para o pronome indefinido é que o pronome interrogativo vem inserido em frases interrogativas, diretas ou indiretas.

Ex.: Não sei por que caminho passastes.

- 5) Advérbio interrogativo: referindo-se a um verbo, com circunstância de causa, nas frases interrogativas diretas ou indiretas.

Ex.: Por que vocês não foram à festa?

POR QUÊ

- 6) Advérbio interrogativo: referindo-se a um verbo, com circunstância de causa, nas frases interrogativas diretas ou indiretas. Sempre ao final da frase interrogativa.

DICA: Será separado e com acento sempre antes de uma pausa, na escrita ou na fala.

Ex.: Não vão à festa por quê?

Ex.: Não sei por quê, mas estou feliz.

PORQUE

- 7) Conjunção

a) causal (= pois) → Ex.: Ela foi elogiada porque chegou cedo ao trabalho.

b) explicativa (= pois) → Ex.: Chegue cedo, porque temos muito trabalho.

c) final (= para que) → Ex.: Siga o regulamento, porque tudo funcione como o esperado.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.